

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comio do Brasil Class.: Terra / Demarcação

Data: 17/02/89 Pg.: 163

Demarcação de terras fere carta

9968
O grupo interministerial que define a demarcação de terras indígenas delimitou 2,5 milhões de hectares em nove áreas indígenas do Amazonas, Paraíba e Pará, mas "desrespeitou a Constituição", segundo denúncia do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

O grupo criou oito novas colônias indígenas no Amazonas específicas para índios aculturados e a Constituição extinguiu a distinção entre aculturados e não-aculturados.

As áreas demarcadas como colônias foram Yauareteh I e II, Cubatê, Içana, Rio Negro, Xie, Cuiary, Médio Içana e Aliari, na região da cabeça do Cachorro, do alto Rio Negro (AM). O grupo

aprovou a demarcação de 4.500 hectares na terra do Jacaré de São Domingos, situada no município de Rio Tinto, no Estado da Paraíba, habitada pelos índios Potiguara desde o século XVI, e que vinha sendo invadida por usineiros da região.

Deverá também ser declarada a ocupação de terra indígena Paumar I do Lago Manissua e de Pamari do Lago Parica, ambas situadas no Amazonas. Juntas, as áreas formam 27.200 hectares e hoje são habitadas por cerca de 80 índios Paumari, que se utilizam de casas flutuantes à beira do lago. Todas as deliberações do grupo serão levadas ao ministro do Interior, João Alves.

Indígena terá assistência

Cuiabá - A Segunda Superintendência da Funai em Mato Grosso quer atuar em conjunto com 25 prefeituras municipais, no trabalho de assistência educacional às comunidades indígenas. A declaração é do chefe do serviço de educação da Funai, Edson Paulino de Oliveira, para quem essa responsabilidade cabe à Funai e aos municípios onde se situam as reservas, de acordo com a nova Constituição e com o Estatuto do Índio.

A Funai está produzindo documentários que mostram a necessidade de participação do município na definição do sistema educacional de cada comunidade beneficiada. "Os currículos, os programas, o calendário escolar e o material didático são concebidos de acordo com o interesse e a necessidade de cada comunidade",

explicou Edson Paulino. Os prefeitos também receberão informações como o número de profissionais atuando na reserva, número de alunos e necessidades mais urgentes em termos de educação.

Atualmente há 84 escolas instaladas no Estado, beneficiando 35 grupos indígenas e abrigando 3.930 estudantes do pré-escolar à quarta série, mas os técnicos da Funai alegam que os recursos disponíveis para a manutenção dessas escolas serão insuficientes caso não haja a cooperação dos estados e municípios. Edson Paulino disse que a iniciativa de atuar em articulação com outros órgãos tem rendido bons frutos, "como no caso do convênio mantido com a Fundação Educar, que permite o ensino bilingue em diversas comunidades", explicou.